

mundo, por algum tempo, realizando por eles na Terra, o trabalho que efetuam por vós, na Espiritualidade Superior: a prática do bem na construção do futuro melhor.

Quanto puderdes, recordai-os, qual se os tivésseis ainda sob o olhar, acalentando-lhes as forças. E, sobretudo, configurai-os na memória não por *mortos* e sim por existências contínuas, estampadas no sorriso e na alegria com que vos enalteceram a vida.

Compreendei conosco: nossos filhos estão na Terra, ao nosso lado, pelos prodígios da reencarnação, e os vossos, os que vos precederam na Grande Mudança, estão na Vida Espiritual pelas bênçãos da imortalidade, entrelaçando os pensamentos com os vossos e amando-vos, cada vez mais.

A página que vos dedico, enquanto vos escrevo, não é uma pequena mensagem doutrinária: é um recado afetoso de amigo que vos participa da luta e que pede a Deus vos ilumine e sustente e que a todos nos proteja e nos abençoe.

COM OS ENTES QUERIDOS

Em nossa reunião, O Evangelho Segundo o Espiritismo nos havia dado como tema o item 8 do capítulo XIV.

Lido o texto e submetido aos comentários habituais que versaram sobre os problemas de relacionamento com os nossos entes queridos, Emmanuel escreveu, por nosso intermédio, a mensagem Associados Sempre.

ASSOCIADOS SEMPRE

Emmanuel

A Sabedoria da Criação entreteceu o caminho evolutivo, de tal modo que não avançaremos adiante, uns sem os outros.

A vida, porém, é comparável à máquina cujo funcionamento harmonioso depende do ajuste das peças que a constituem. E as peças, em qualquer máquina, são diversificadas entre si.

Pensando nisso, somos levados a considerar que todos devemos cooperação ao bem geral; no entanto, o nosso lugar de ação é o recanto íntimo em que nos cabe trabalhar e permanecer.

Atendendo a semelhante realidade, é forçoso nos devotemos ao exercício da fraternidade, na sustentação da própria harmonia.

* * *

Aprendamos a entender para servir.

Ninguém se adianta, a sós, nas arremetidas de vanguarda.

Os outros são personagens inevitáveis nas realizações que somos chamados a partilhar.

Observemos, no entanto, que cada qual de nós é uma criação particular, à feição de um mundo por si integrado no esquema do progresso, mas girando em órbita diferente.

Companheiros e associados, por isso, tê-los-emos sempre sob múltiplos aspectos.

Esse inclina-se mais intensamente à perquirição científica: aquele se alimenta com o ideal religioso; outro construiu a bondade, por dentro da própria alma; entretanto, ainda carrega problemas sentimentais de alta complexidade; aquele outro asserenou o coração, no tocante ao afeto, mas não se desvencilhou ainda da paixão pela própria influência.

Todos, contudo, são indispensáveis ao nosso processo de aperfeiçoamento.

Chamem-se “pais” ou “filhos”, “esposa” ou “esposo”, “familiares” ou “amigos”, vibram em ondas mentais muito diversas das nossas, conquanto possamos viver em condomínio de paz, nas faixas da afinidade.

* * *

Auxilia aos associados de experiência no mundo, sem violentar-lhes a formação.

Não percas tempo, exigindo aos seres amados demonstrações e valores que ainda não te podem oferecer.

Trabalha, serve e segue adiante, mantendo a consciência tranqüila.

Poderás claramente conseguir semelhante realização, desde que prossigas estrada afora, respeitando a todos mas amparando-te em Deus.

VISITA AO PRESÍDIO

A convite do Núcleo Espírita Semeador do Evangelho, estivemos em visita fraternal aos companheiros reeducandos da Penitenciária do Estado de São Paulo, no dia 27 último. A reunião constou de preces e comentários doutrinários.*

Ao término dos trabalhos, nossa irmã e benfeitora espiritual Maria Dolores escreveu o poema Sublimação.

* 27 de dezembro de 1975 — Nota da Editora.